

Ciência, Educação e Esportes

Diferentemente dos primórdios da comunicação científica, em que a mesma era feita por meio de cartas e de reuniões em entidades científicas, surgiram as sociedades temáticas, que se reúnem em eventos. Os eventos são imprescindíveis à apreensão e divulgação de novos conhecimentos produzidos pela ciência. Sua finalidade é reunir profissionais, estudantes interessados em partilhar uma determinada especialidade, assim como transmitir e trocar informações de interesse comum. Participar desses eventos é obter momento de aperfeiçoamento e reflexão sobre a área e o perfil profissional, mesmo durante as conversas informais, que ocorrem durante esses eventos.



Prof. Dr. José Rui Camargo
Reitor da Universidade de Taubaté

O II Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, realizado pela UNITAU, englobou o XVIII Encontro de Iniciação Científica, a XIV Mostra Internacional de Pós-graduação, o VIII Seminário de Extensão, o V Seminário de Docência

Universitária, o III Seminário de Administração e o I Encontro de Iniciação Científica Júnior. O tema central correspondeu à Ciência, Educação e Esportes: pilares contemporâneos para a integração e o desenvolvimento dos países latino-iberoamericanos. Ocorreu de 15 a 19 de outubro de 2013, com 1.102 trabalhos aprovados, e que visou incentivar a prática da pesquisa científica no âmbito dos cursos de Graduação e Pós-graduação, e promover atividades de extensão universitária e de integração com a comunidade regional e também entre nossos servidores.

Foi um evento de grandes dimensões e alcance, especificamente na organização, com destaque para o

grau de adequabilidade, a estruturação do programa, o formato das apresentações, a inovação dos trabalhos e a qualidade logística. Nas relações sociais, o grau de satisfação dos profissionais envolvidos na coordenação e de todo o público presente. Ambiente de trabalho e convívio pautado em rigor científico e qualidade de debates. Na ocasião, criamos oportunidades, trocamos experiências, atualizamos progressos recentes das diversas áreas, divulgamos novos conhecimentos e proporcionamos a muitos traçarem diretrizes e metas para futuros empreendimentos nas diversas áreas do saber. Isto é UNITAU, uma Instituição de Ensino na qual a união é a nossa maior força!

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor
Prof. Dr. José Rui Camargo
Pró-Reitor de Extensão
Prof. Dr. José Felício Goussain Murade
Chefe de Departamento de Comunicação Social
Prof. Ms. Maurílio do Prado Láu

Coordenação Jornal UNITAU/ edição:
Profa. Ms. Angela Loures (MTB-MS 17301/87V)

Revisão:
Profa. Dra. Eliana Brito

Projeto gráfico e Diagramação:
PREX | Núcleo de Design Gráfico - NDG

Bolsistas do Programa de Bolsas de Extensão - PIBEx:
Thais Andressa Perez
Guilherme Rodrigues

E-mail para contato:
jornalunitau@gmail.com

Felicidade Interna Bruta

Conceito prega, entre outros princípios, que a promoção do desenvolvimento socioeconômico se dê de forma sustentável e igualitária.

Por Ângela Loures

"Para que sejamos felizes, os demais membros de nossa comunidade também tem que ser felizes. Felicidade à custa dos outros não é felicidade", afirmou o prof. Dr. Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib, da Universidade de Campinas - UNICAMP durante a palestra de abertura do VIII Seminário de Extensão Universitária - SEMEX, ocorrida na última quarta-feira no Campus do Bom Conselho da UNITAU. O professor, explicou que a FIB - Felicidade Interna Bruta é uma forma muito mais interessante, inteligente e humanitária de se medir o desenvolvimento de um povo do que outros indicadores comumente usados, como o PIB - Produto Interno Bruto, baseado na acumulação de riquezas materiais e na competitividade, o têm nos afastado de

uma vida feliz.

Alguns dilemas da humanidade, como a contraposição entre competitividade x solidariedade e discriminação x preconceito também foram abordados pelo professor na palestra, que buscou mostrar os princípios de sustentação da Felicidade Interna Bruta e como essas podem ser aplicadas na proposição de projetos extensionistas. Além da busca pela promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável

e igualitário, são princípios que regem a FIB a preservação e promoção dos valores culturais; a conservação do Meio Ambiente; o estabelecimento da boa governança; a busca por um bom padrão de vida econômica e por educação e saúde de qualidade; a vitalidade comunitária; o gerenciamento equilibrado do tempo e o bem estar psicológico.

"A Universidade precisa olhar de forma diferenciada para a Ciência, Tecnologia e desenvolvimento, traba-

lhando por uma sociedade mais solidária, o que significa partilhar conhecimento, renda e benefícios sociais. Não deve existir felicidade para alguns e miséria e exploração para outros", afirmou o pró-reitor de extensão da Universidade de Taubaté, prof. Dr. José Felício Goussain Murade, que completou lembrando que a Extensão Universitária trabalha pelo ideal utópico da felicidade para todos, o que só pode ser alcançado pelas mãos da educação.



Felicidade à custa dos outros não é felicidade



Gestão Cultural no Vale: desafios e perspectivas

Evento realizado na tarde da última quarta feira durante o VIII - SEMEX Seminário de Extensão Universitária reuniu aproximadamente 20 representantes de secretarias e de outros organismos ligados à área da cultura do Vale do Paraíba e do Estado de São Paulo e transitou por três eixos: economia criativa, patrimônio material e imaterial e corredor cultural.

Por Ângela Loures

A mesa redonda, coordenada pelo reitor da UNITAU, Prof. Dr. José Felício Gousain Murade, contou com a presença da Superintendente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-SP), Ana Beatriz Ayroza Galvão, da Vice-Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT, Valéria Rossi Domingos, e do secretário de Estado da Cultura de São Paulo, Marcelo Mattos Araújo. O secretário, que abriu o evento falando da importância da cultura para o desenvolvimento da regional, disse estar ansioso para saber o resultado dos grupos de trabalho formados pelos presentes, que se propuseram a debater os desafios e perspectivas para a cultura na região, e conversou com o Jornal da UNITAU:

Jornal da UNITAU: Qual é a sua expectativa sobre as discussões que se darão no dia de hoje e que objetivam a composição de uma agenda de trabalho, em busca de uma identidade cultural regional e de uma gestão cultural integrada?

Marcelo Mattos Araújo – Do ponto de vista do poder público, a proposta desse seminário parte de uma premissa que é extremamente importante, que é de articulação regional no sentido de buscar e estabelecer uma agenda compartilhada de cultura. Para a Secretaria Estadual de São Paulo, essa perspectiva é extremamente estimulante.



Foto: Ângelo Rubim / Almanaque Urupês

te. Nosso estado tem 645 municípios e, embora seja nosso dever e desejo atender todos diretamente, essa dimensão trás uma série de dificuldades que podem ser superadas com trabalho conjunto e articulado, não só entre os municípios, mas também com a participação de outras esferas de poder público. Também é importante registrar a participação da sociedade civil nesse processo, porque é a partir de um diálogo com a sociedade civil que teremos uma perspectiva de avançar na criação dessas políticas.

Jornal da UNITAU: Quais ações concretas a Secretaria da Cultura objetiva para o Vale do Paraíba?

Marcelo Mattos Araújo – A Secretaria desenvolve e mantém muitos programas regulares na Região, desde iniciativas consolidadas, como o Festival de Inverno

em Campos de Jordão, uma iniciativa que existe há mais de 40 anos, e também programas regulares, como o Projeto Guri, o Circuito Cultural Paulista, o Revelando São Paulo, a Oficina Cultural em São José dos Campos que também desenvolve atividades em diferentes outras cidades, com inúmeras parcerias. No campo museológico, apoiamos iniciativas como o Museu Monteiro Lobato, aqui na cidade de Taubaté, atualmente sob administração do município, mas que conta sempre com o acompanhamento e a parceira da nossa unidade de museus. São várias ações e programas regulares, que se estendem por diferentes regiões do Vale. Estamos sempre abertos para discutir com os municípios e também com os segmentos da sociedade civil outras possibilidades de parcerias. Entendemos que a amplia-

ção das atividades dessa natureza se relaciona também com a evolução cultural. Investir em cultura traz um resultado de longo prazo ao desenvolvimento humano e econômico de uma região. Podemos então afirmar que uma sociedade que investe em cultura já atingiu maturidade política, social e institucional, ultra-

passando a crença de que investir em cultura é algo meramente supérfluo. Essa é uma questão complexa e por isso reafirmo a importância dessa discussão.

Jornal da UNITAU: Como vencer os desafios de acesso à cultura na nossa região?

Marcelo Mattos Araújo – A questão de acessibilidade é um dos maiores desafios que se coloca para nossa área, é uma das diretrizes básicas determinadas pelo Governo para a área da cultura e essas ações todas são pensadas e implantadas com esse grande objetivo de primeiro fomentar a produção cultural no estado e garantir as maiores condições de acessibilidade, seja em termos de circulação, de acessibilidade física, seja também em termos de acessibilidade comunicacional, para que as pessoas com deficiência também possam ter garantido seu direito de usufruir a toda produção cultural.

UNITAU e Canal Futura assinam convênio

Durante o SEMEX foi assinado o convênio entre a UNITAU e o Canal Futura, parceria concretiza o sonho da criação da TV Unitau e que tem como objetivo a produção de conteúdo pela equipe de professores, alunos e funcionários da UNITAU e o compartilhamento da programação com o Canal Futura. Na ocasião estavam presentes a diretora geral do Canal futura, Lucia Araujo, o reitor da UNITAU, Prof. Dr. Jose Rui Camargo, e o analista de relacionamento com universidades do Canal Futura, Acácio Jacinto.